

ABAIXO-ASSINADO

Os professores da Escola Secundária de Rio Tinto, abaixo-assinados, reunidos em dezassete de maio de 2012, **reafirmam o seu total desacordo com a solução de agregação da escola** imposta pela tutela, a qual não teve em conta a vontade expressa pelo seu Conselho Geral nem tão pouco a posição do Conselho Municipal de Educação de Gondomar.

Os professores consideram que esta medida, que carece de argumentação pedagógica, impõe uma junção artificial de escolas com histórias e culturas distintas, que desenvolvem projetos educativos próprios e se projetam na comunidade de forma diversa.

A substituição de uma gestão de proximidade por uma gestão à distância provocará dificuldades em diversos domínios, das quais se destacam a impessoalidade das relações, a descaraterização dos espaços, a descoordenação pedagógica e a evidente morosidade dos processos, que se irá refletir num evidente prejuízo da qualidade do serviço prestado e, conseqüentemente, para os alunos.

Totalmente isenta de qualquer preocupação com a melhoria do ensino e da educação, esta imposição sobrepõe-se e antecipa a discussão sobre o reordenamento da rede de oferta educativa e formativa para uma escolaridade de doze anos, centrando-se no objetivo único de cortar no orçamento da educação, tornando o ensino público mais barato, mesmo que inevitavelmente mais pobre.

Não vislumbrando qualquer razão de ordem pedagógica para uma agregação desta natureza, **os professores exigem a reabertura da discussão sobre este processo junto da DREN**, uma vez são hoje conhecidas outras soluções nesta área, nomeadamente no concelho de Vila Nova de Gaia.

Seguem-se as assinaturas